

NESTA TERÇA

Plantio de mudas de espécies nativas encerra trabalhos de recuperação no Queima Pé

Trabalho será realizado nesta terça-feira, a partir das 8h

Redação DS

As ações para recuperação das nascentes do Queima Pé estão sendo finalizadas. Após a realização dos trabalhos de desassoreamento, de limpeza e construção de uma estrutura para a perenização das nascentes e formação do leito do rio Queima Pé a partir desse ponto do corpo hídrico, será realizado um trabalho de plantio de mudas de espécies nativas dessa região, na área que se encontrava degradada em função de ações antrópicas realizadas no passado nesse local.

De acordo com o engenheiro agrônomo e consultor ambiental Décio Elói Siebert, o plantio das mudas será realizado

nesta terça-feira, dia 5 de outubro, a partir das 8h, por alunos do Centro Municipal de Ensino Ayrton Senna e acadêmicos do curso de Agronomia da Unic, com apoio da Prefeitura Municipal, através de suas Secretarias e Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), da Câmara Mu-

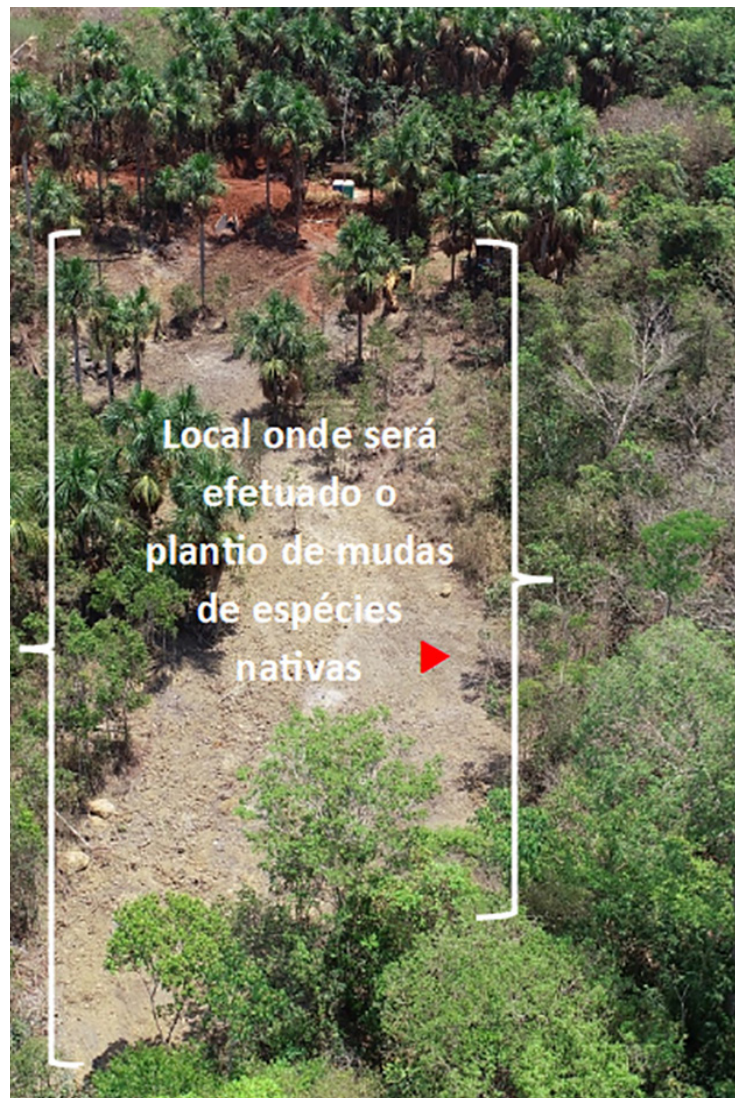
“Veremos novamente fluir água das nascentes do rio Queima Pé para o seu leito

nicipal, Sindicato Rural, Rotary Clube Cidade Alta e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT). Os trabalhos serão coordenados pelo Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC) e

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba (CBH Sepotuba).

Além do plantio das mudas, o consultor ambiental lembra que já foram implantados drenos verticais nesse local, com o objetivo de acelerar a infiltração da água das chuvas e consequentemente recarregar mais rapidamente o lençol freático. “Logo após o início das chuvas, certamente veremos novamente fluir água das nascentes do rio Queima Pé para o seu leito, o que não acontecia há muitos anos”, comemora.

O trabalho de recuperação das nascentes foi coordenado pelo Técnico Quirino Kesler, que é Diretor de Meio Ambiente do município de São José das Palmeiras-PR e desenvolve trabalhos em parceria com o Programa Cultivando Água Boa da Itaipu Binacional.



Área onde será realizada o plantio de mudas



Operação iniciada no primeiro dia de defeso

Créditos: Christiano Antonucci

SINERGIA PIRACEMA

Operação fiscaliza rios com foco na prevenção da pesca ilegal

Objetivo é evitar a retirada de peixes dos rios na Piracema

LORENA BRUSCHI / Sema-MT

O Governo do Estado lançou a Operação Sinergia Piracema, que integra órgãos da Segurança Pública e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) para intensificar a fiscalização nos rios de Mato Grosso. O objetivo central é evitar a retirada de peixes dos rios no período em que a pesca é proibida, entre 1º de outubro e 31 de janeiro de 2022.

“Com a Operação Sinergia Piracema, nos próximos quatro meses, todo o efetivo intensifica a fiscalização nos rios das

três Bacias Hidrográficas do Estado. A principal ação é o patrulhamento fluvial, para evitar que o peixe seja retirado dos rios”, explica o superintendente de Fiscalização da Sema-MT, Bruno Saturnino.

O mais importante, conforme o superintendente, é conscientizar a população para que saibam da necessidade de

“Terá seu equipamento e veículo apreendidos e será conduzido para a delegacia

respeitar esse período reprodutivo. “Na prática desse crime, ele terá seu equipamento e seu veículo apreendidos e será conduzido para a delegacia”, ressalta o superintendente, informando que as multas vão de R\$ 1 mil a R\$ 100 mil reais. “O crime não compensa. Nós empregaremos nossos esforços, mas o principal é a conscientização da população”.

O período de quatro meses de defeso da piracema iniciou na última sexta-feira, 1º, no qual fica proibida a pesca tanto amadora como profissional nos rios de Mato Grosso. O objetivo é garantir a proteção do período reprodutivo dos peixes das Bacias Hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia – Tocantins que banham o Estado.